

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DE CURSO SUPERIOR
1º CICLO DE ESTUDOS

2 0 1 9

PROVA ESPECÍFICA DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS:
LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

Duração da prova: 90m + 30m tolerância

Dia: 23/4/2019

Hora: 18h

Identifique a primeira folha de resposta com o seu nome e número de CC.

Na classificação da prova serão tidos em consideração os seguintes critérios:

- a estruturação do discurso
- a qualidade da expressão escrita
- a correção linguística.

Cotações das perguntas: Parte I: 6 valores; Parte II: 8 valores; Parte III: 6 valores.

NOME:

N.º CC:

PARTE I

Retire as principais ideias da notícia abaixo e reescreva-as num novo texto, sem ultrapassar um terço da dimensão do original. No final, indique o total de palavras.

Declaração de Lisboa: 16 cidades vão seguir medidas para turismo sustentável

Esta sexta-feira, 5 de abril, estiveram em Lisboa reunidos membros de autarquias de 16 cidades mundiais para debater a sustentabilidade do turismo urbano. Do encontro saiu a Declaração de Lisboa, que conta com 15 recomendações a seguir, relativas a como construir cidades para todos – cidadãos e visitantes –, e que deverão ser adotadas pelas 16 participantes.

As cidades vão assim tentar promover a inclusão do turismo nas suas agendas, de forma a permitir que a atividade contribua para o desenvolvimento sustentável, resiliente e inclusivo das cidades. Pretendem também que sejam criados modelos de governação de turismo urbano que envolvam as autoridades locais, regionais e nacionais. A integração com as comunidades locais é também uma prioridade, para que chegue às comunidades a geração de riqueza e a criação de postos de trabalho. As Nações Unidas apontavam que, em 2015, 54% da população mundial vivia nas cidades. E a expectativa é que este número cresça até aos 60% em 2030.

“Promover o contributo do turismo na criação de cidades enquanto espaços que impulsionam a diversidade cultural, o diálogo intercultural, a inovação e a geração e a troca de conhecimentos” e o “impulsionar de práticas sustentáveis que promovam um uso mais eficiente e uma redução das emissões e de lixo dentro do enquadramento da economia circular” são outras duas das medidas recomendadas pela Declaração de Lisboa.

A capital portuguesa, tal como acontece em outras grandes cidades, tem visto o número de visitantes crescer significativamente. Só no ano passado, dos 24,8 milhões de hóspedes que vieram para Portugal, mais de 7,4 milhões ficaram na Área Metropolitana de Lisboa. Esta sexta-feira, o presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, recordou que: “o turismo na cidade de Lisboa representa um valor global agregado de cerca de 10 mil milhões de euros anuais. Estamos a falar de cerca de quatro vezes o que é uma empresa como a Autoeuropa; tem um impacto direto nas exportações; mais de 150 mil pessoas têm empregos direta ou indiretamente ligados ao setor do turismo”.

O setor do turismo tem sido um motor importante de desenvolvimento económico na cidade. O número de camas disponíveis na cidade tem aumentado de forma significativa. Além da oferta apresentada pelos hotéis, os números do Alojamento Local colocam Lisboa à frente de Barcelona. Como o Dinheiro Vivo noticiou recentemente, o Registo Nacional do Alojamento Local (RNAL) indica que estão registados 17.937 alojamentos locais na cidade de Lisboa. O valor tem vindo a crescer e não parou, o que é demonstrado pelos números da evolução do último ano.

Partindo dos dados que foram usados no “Estudo Urbanístico do Turismo em Lisboa” da Câmara da capital, e que serviram de base à suspensão de novas licenças, registou-se um crescimento de 12% no número de registos entre agosto do ano passado e março deste ano. São valores que, por exemplo, já ultrapassam, por larga medida, as unidades para arrendamento de curta duração em Barcelona. A capital catalã tem sido, por diversas vezes, referida como uma aproximação a Lisboa.

(in Dinheiro Vivo, 05 de abril de 2019)

